A IMPORTÂNCIA DO NEURODESENVOLVIMENTO NA PRÁTICA DO ENSINO INCLUSIVO DENTRO DO ESPECTRO

Deborah Simplicio Alencar[1]; Izaias Félix da Cunha[2] ; Elane Rodrigues dos Santos [3]

[1]Acadêmica do curso de pedagogia na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, Maranhão, Brasil, E-mail: deborah.alencar@uemasul.edu.br

[2]Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, Maranhão, Brasil, E-mail: izaiasfelix002@gmail.com

[3]Acadêmica do curso de pedagogia na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, Maranhão, Brasil, E-mail: elane.santos@uemasul.edu.br

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por um funcionamento neurológico diferenciado. Com base no livro "O Cérebro Autista Pensando Através do Espectro", de Temple Grandin e Richard Panek, que apresenta uma viagem ao cérebro do autista, este resumo busca analisar as dimensões neurais na prática educacional para pessoas no espectro, na perspectiva de suas particularidades cognitivas e sensoriais. Justifica-se a importância deste estudo pelas variações genéticas do espectro em seu código neural, influenciando na necessidade do professor desenvolver métodos estruturados como recursos visuais, desconstruindo estereótipos rígidos de certo e errado na educação inclusiva. Realizou-se metodologicamente um estudo com abordagem qualitativa, categorizado como uma pesquisa bibliográfica, através de uma análise cuidadosa para o levantamento de informações referentes ao cérebro do espectro autista, dialogando com o ensino e a prática pedagógica. Adotou-se o referido livro como principal fonte de referência, ressaltando a valorização das respostas cerebrais que antes não se entendia as diferenças cognitivas e sensoriais que existiam. Grandin (2021) foi uma das primeiras pessoas autistas a ter seu cérebro estudado em vida por meio de neuroimagens avançadas, evidenciando um grande avanço científico e impondo ao pedagogo o desafio de planejar, ensinar e avaliar de forma diferenciada. Aponta-se como hipótese, que os resultados revelam uma aprendizagem distinta no espectro, inovando na compreensão do desenvolvimento cerebral e sugerindo métodos pedagógicos que valorizem as competências cognitivas do TEA. Conclui-se, de forma provisória, que o autismo é uma condição neurológica, ou seja, está relacionado ao funcionamento cerebral do indivíduo. Em contrapartida, o meio em que vive pode atuar como fator capaz de ampliar sua condição tanto positiva quanto negativamente, ressaltando que o autismo é uma condição do neurodesenvolvimento e não uma doença que necessite de cura.

Palavras-Chave: Autista; Cérebro; Espectro; Neurodesenvolvimento.

Referências Bibliográficas

GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O cérebro autista:** pensando através do espectro. Rio de Janeiro: Record, 2021.